



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado
em Ensino
de Ciências**



ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM BIOLOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vanessa Aparecida Qualho¹
Tiago Venturi²

O estágio supervisionado de biologia é essencial para a formação inicial dos futuros professores, pois visa articular a prática com a teoria, as trocas de experiências, os compartilhamentos de conhecimentos, as observações, resultando em um importante processo formativo para a construção da identidade profissional. Com a pandemia do novo coronavírus (SARSCoV-2), o estágio supervisionado do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná – Setor Palotina, reestruturou-se de maneira remota com carga horária de 210h, com encontros síncronos e assíncronos com o professor orientador e sem a presença em uma instituição de ensino da educação básica. Portanto, este relato de experiência tem como objetivo relatar entraves e êxitos do Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina, realizado de forma remota, em razão da pandemia de Covid-19. Durante o estágio foram realizadas observações das vídeo-aulas gravadas pelo Governo do Estado do Paraná; das dificuldades encontradas por estudantes das diferentes classes sociais; da utilização de ferramentas tecnológicas para aporte ao ensino remoto; e ainda foram realizadas inúmeras discussões, trocas de experiências entre os estagiários e desenvolvida uma intervenção docente. Com a intervenção docente, percebeu-se que o ensino remoto exige maior carga horária de trabalho do professor, mais dedicação e engajamento no processo de planejamento, preparação e desenvolvimento de aulas e atividades. Como estratégia metodológica na intervenção foram desenvolvidas vídeo-aulas expositivas e um ambiente virtual de aprendizagem, fundamentados por uma abordagem construtivista. Como resultados desta vivência refletiu-se sobre a formação docente, sobre os conhecimentos a serem desenvolvidos para a prática e sobre a necessidade de satisfação na realidade profissional. As experiências adquiridas no estágio remoto promoveram a construção de conhecimentos que permitem uma convergência entre os conhecimentos tecnológicos requeridos pelo ensino remoto e os conhecimentos pedagógicos requeridos pelo ensino presencial (vivenciado no estágio de ciências), como por exemplo: compreender a necessidade de metodologias distintas do presencial e mais dinâmicas para intervenção; o planejamento e desenvolvimento da intervenção no estágio remoto, requer uma carga horária maior do que no estágio presencial; atividades online/remota demandam uso de tecnologias digitais diversas para preparação, gravação e edição de aulas, além de elaboração de plataforma

¹ Licencianda em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná – Setor Palotina, vanessaqualho@gmail.com

² Doutor em Educação Científica e Tecnológica, professor da Universidade Federal do Paraná – Setor Palotina, tiago.venturi@ufpr.br



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado
em Ensino
de Ciências**



para postagem das aulas que simula uma sala de aula, como o aplicativo Classroom, enquanto nas aulas presenciais a utilização de tecnologias ainda é rara na escola básica, infelizmente. . Diante os resultados positivos, fica evidenciada a articulação entre teorias e a prática, buscando por meio das tecnologias proporcionar um ensino de qualidade. Além da experiência adquirida, em contraponto, o fato de que não foi possível uma parceria com a escola, decorrente da decisão do Núcleo Regional de Educação e da Secretaria da Educação do Paraná, afetando e deixando lacunas abertas que merecem investigações futuras para compreender até que ponto as atividades puderam ser eficazes na formação de professores.

Palavras-chave: estágio remoto; formação de professores; tecnologias educacionais no estágio.